

DIVERSIDADE DE PALINOMORFOS EM SEDIMENTOS COSTEIROS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Ebráilon Masetto* & Maria Luisa Lorscheitter**

*Bolsista PIBIC/PROPEQS/UFRGS – Brasil

** Orientadora

Lab. de Palinologia, Depto. de Botânica, Inst. de Biociências - UFRGS

INTRODUÇÃO

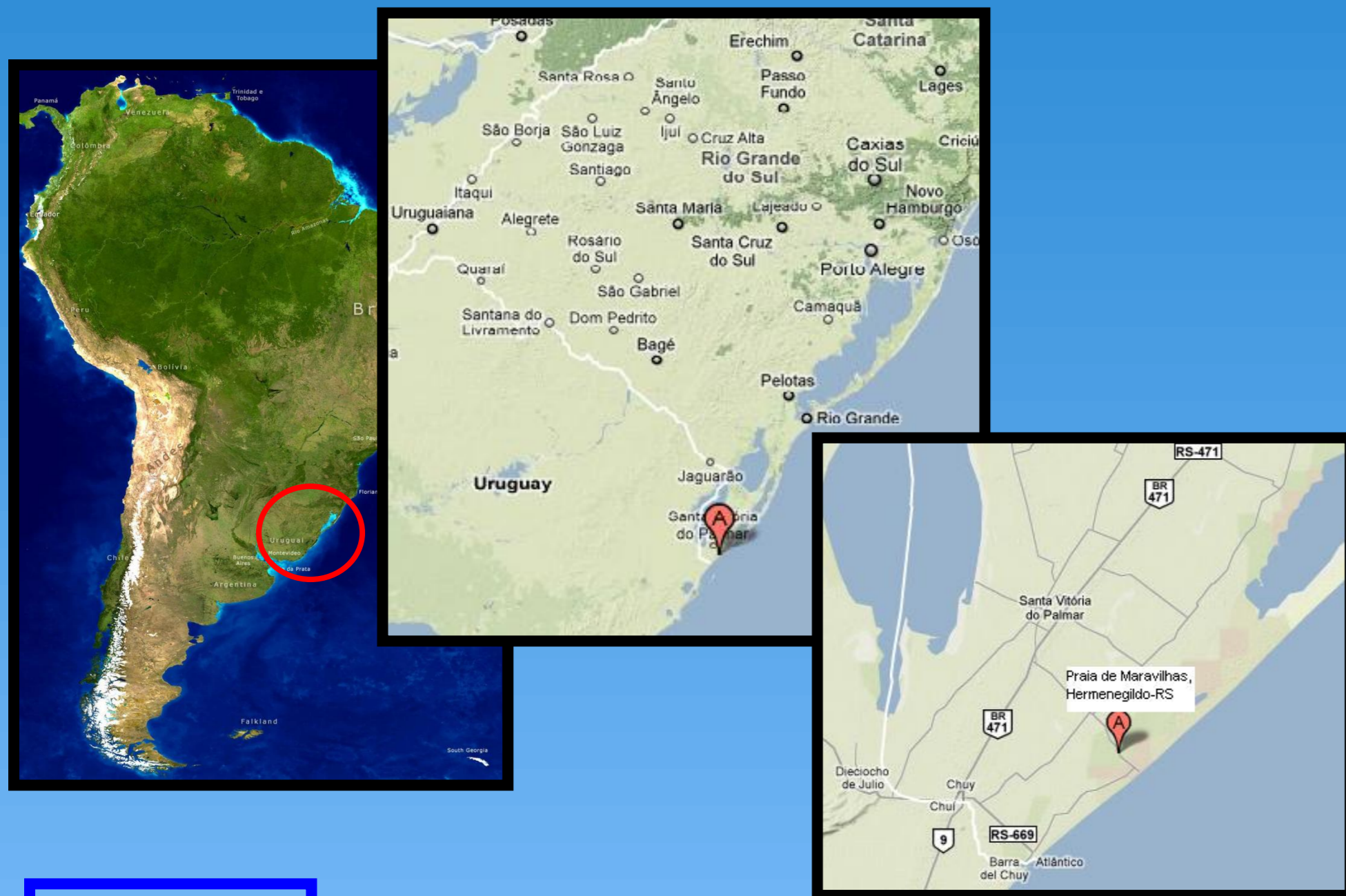
Pouco se conhece sobre as oscilações do nível do mar e do clima na vegetação costeira do sul do Brasil, embora se saiba que foram fatores determinantes das paisagens litorâneas da costa atlântica. Estão sendo estudados palinomorfos de perfis sedimentares de uma paleolaguna holocênica na praia de Maravilhas, a dois quilômetros ao norte do Arroio Chuí, sul do Rio Grande do Sul (33°42'S-53°18'W), visando à análise da dinâmica dos ambientes costeiros nos últimos milênios. O presente trabalho apresenta exemplos dos palinomorfos que serviram de ferramenta para essa interpretação de paleoambientes, mostrando sua diversidade morfológica, ligada à riqueza em espécies, e seu papel como indicadores ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

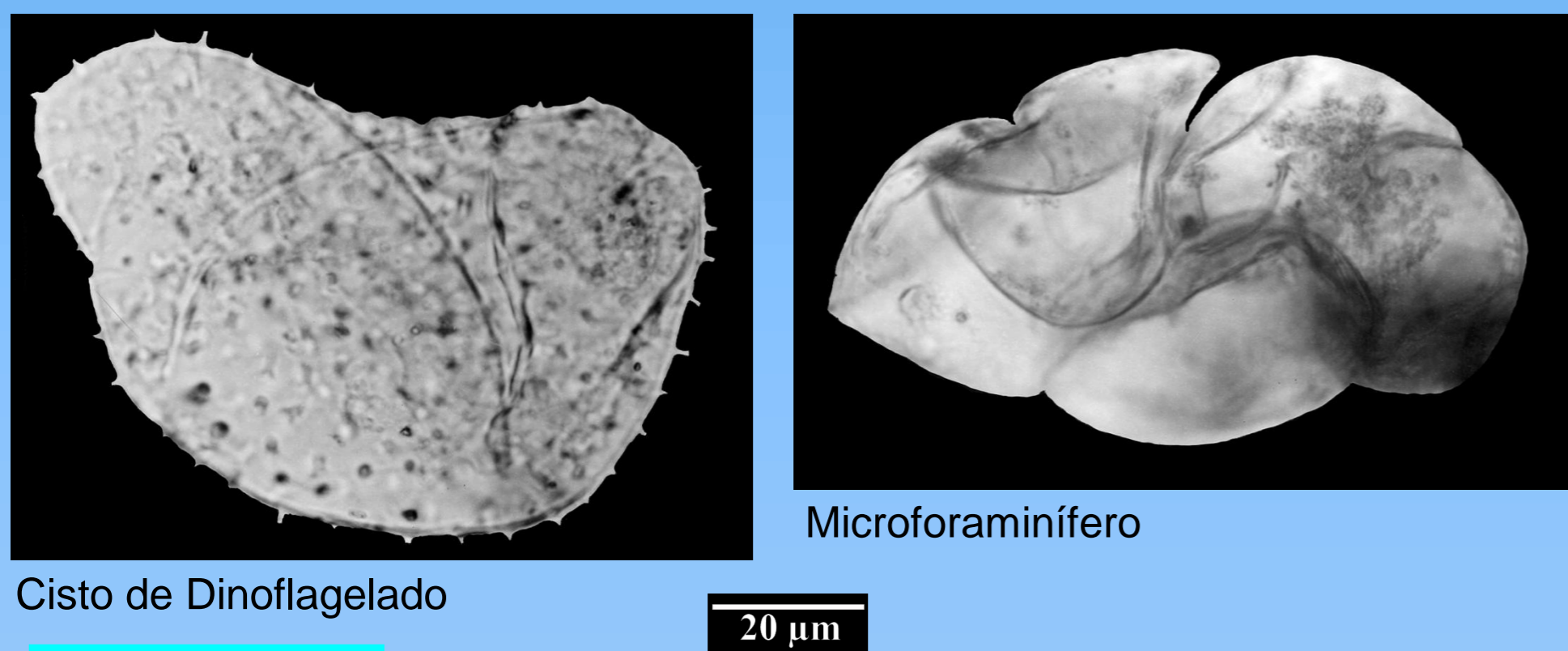
Foram coletadas 28 amostras de um perfil de afloramento, cada uma de 8 cm³ (intervalos de 5 cm), para análise palinológica. As amostras foram tratadas com HF, HCl, KOH e acetólise, e as lâminas montadas em gelatina-glicerina. Para cada amostra, a contagem em microscopia óptica envolveu um número mínimo de 300 grãos de pólen regionais, além de outros palinomorfos, contados paralelamente.

RESULTADOS

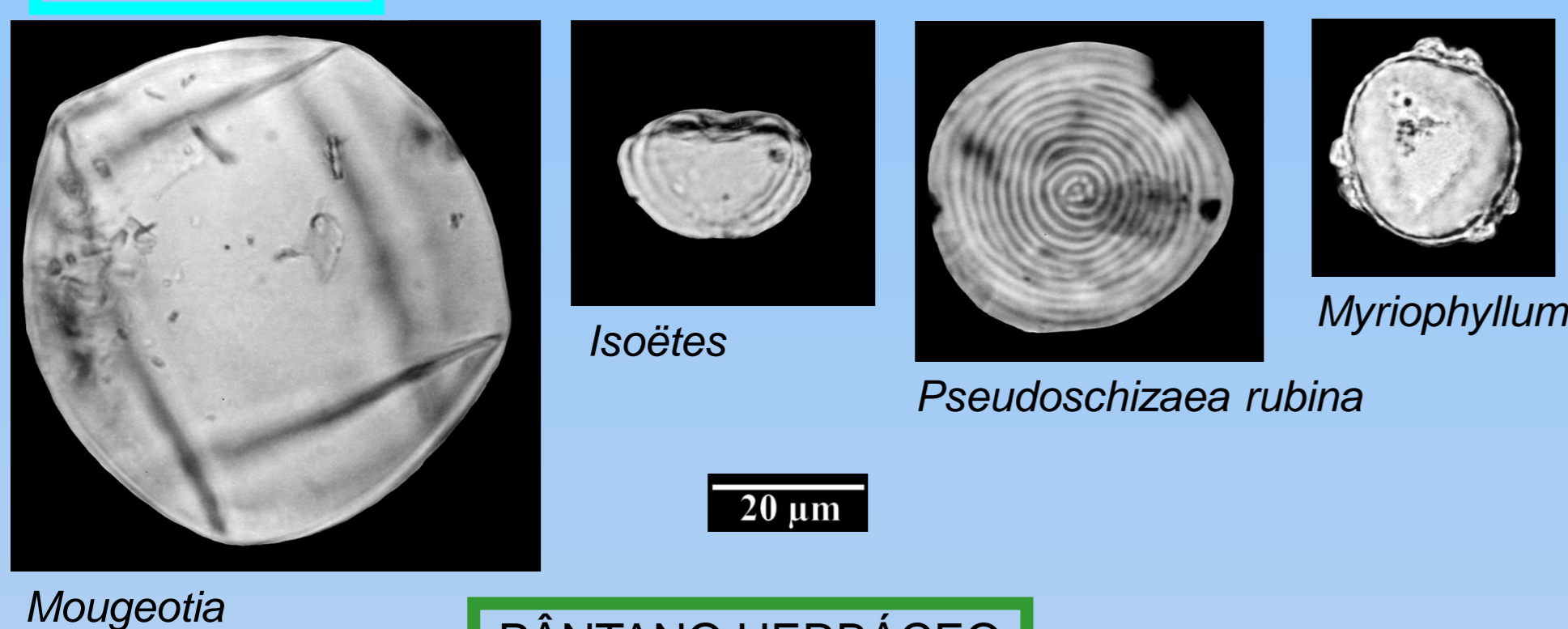
Foram encontrados táxons referentes a 11 fungos, 7 algas, 2 briófitos, 7 pteridófitos, 2 gimnospermas e 41 angiospermas, todos com características morfológicas próprias. Os principais indicadores ambientais foram: microforaminíferos e cistos de dinoflagelados (origem marinha); *Botryococcus*, *Pediastrum*, *Mougeotia*, *Spirogyra*, *Zygnema*, *Pseudoschizaea rubina*, *Isoëtes*, *Salviniaceae*, *Myriophyllum* e *Cabomba* (água doce); *Phaeoceros laevis*, *Aspiromitus punctatus*, *Blechnum* cf. *imperiale*, *Osmunda*, *Selaginella marginata*, tipo *Polypodium*, *Utricularia*, *Typha* e *Cyperaceae* (pântano herbáceo); além de *Myrtaceae*, *Anacardiaceae*, *Meliaceae*, *Alchornea triplinervia*, *Cecropia*, *Trema micrantha*, *Chrysophyllum*, *Myrsine*, *Mimosa* e *Urticales* (mata); *Poaceae*, *Amaranthus-Chenopodiaceae*, tipo *Baccharis*, *Gomphrena*, *Polygonum*, *Plantago*, *Polygala*, *Eryngium* e *Alternanthera* (campo). Proximidade de dunas arenosas foi evidenciada pela presença de *Ephedra tweediana*. Os principais esporos de fungo foram: *Gelasinospora adjuncta*, *Glomus*, *Microthyriaceae* e tipo *Athelia*.



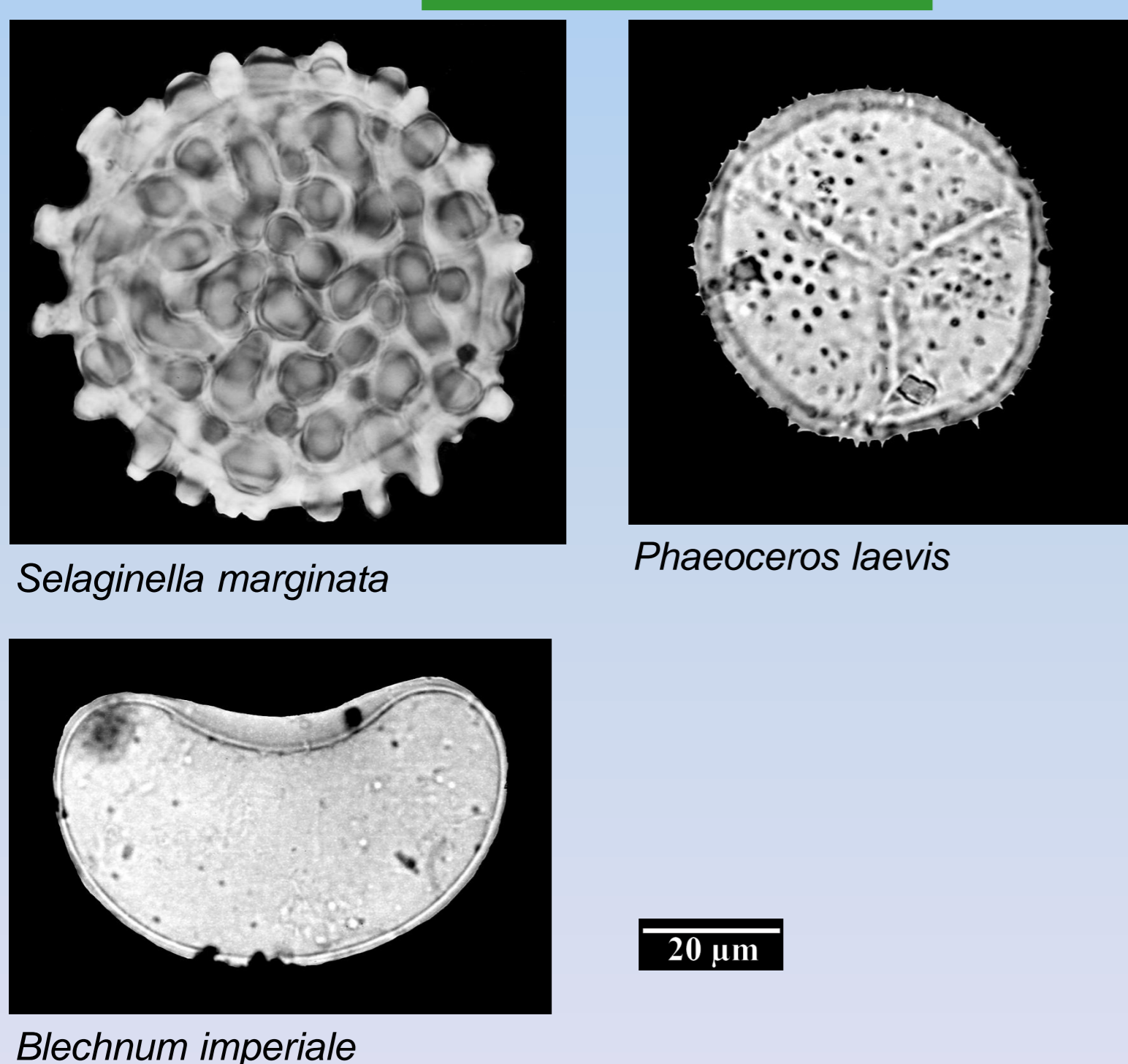
MARINHOS



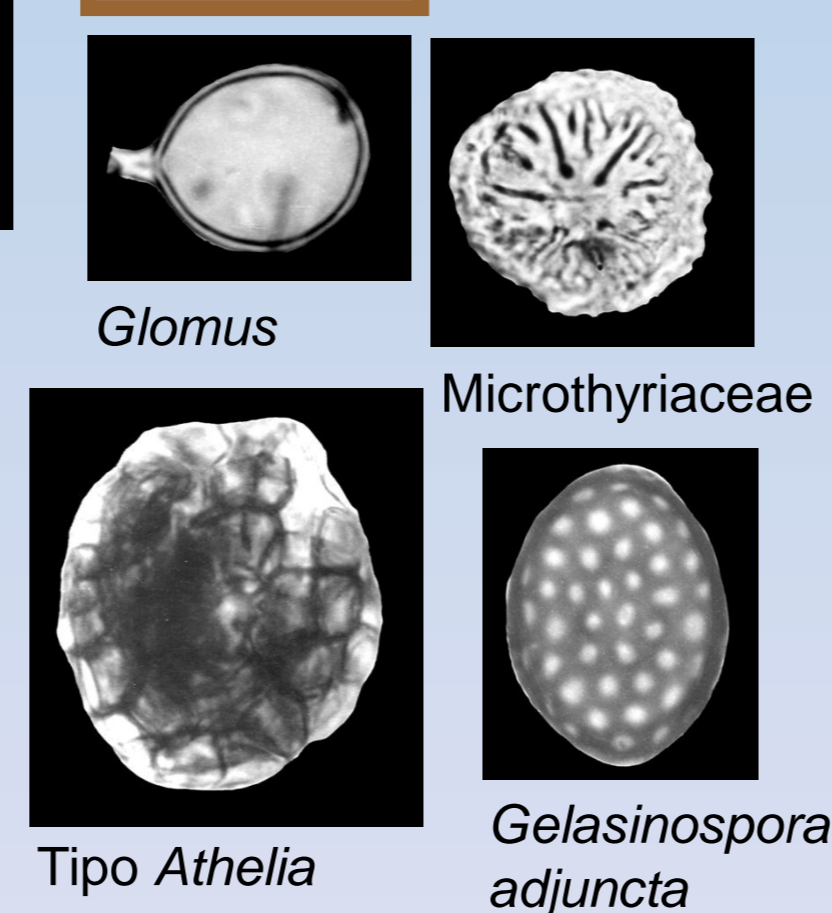
ÁGUA DOCE



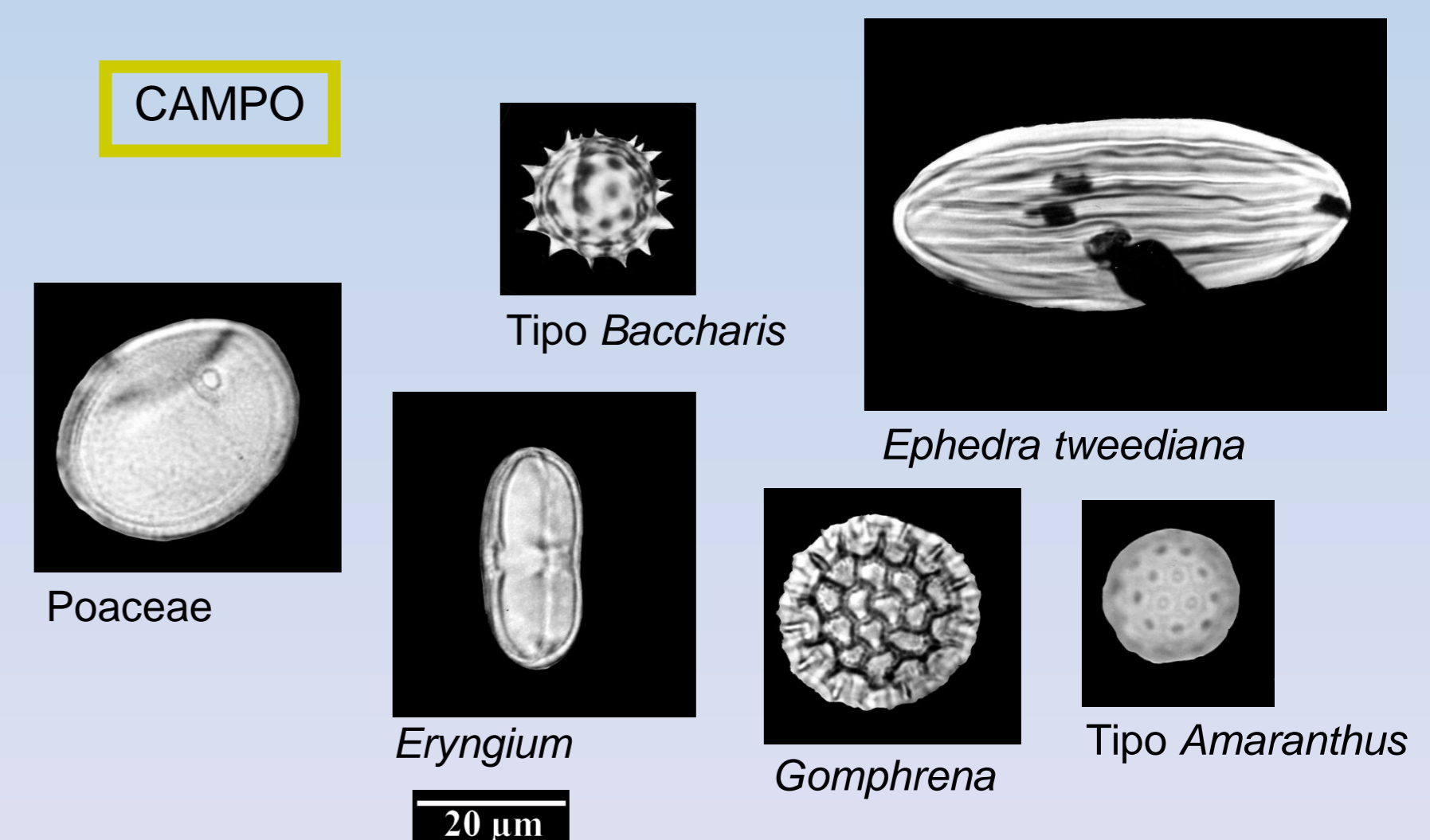
PÂNTANO HERBÁCEO



FUNGOS



CAMPO



REFERÊNCIAS

Leonhardt, A. & Lorscheitter, M. L. 2008. Pólen de gimnospermas do perfil sedimentar de uma turfeira em São Francisco de Paula, Planalto Leste do Rio Grande do Sul, Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 31: 645-658.

Leonhardt, A. & Lorscheitter, M. L. 2010. Pólen de Magnoliopsida (Asteridae) e Liliopsida do perfil sedimentar de uma turfeira em São Francisco de Paula, Planalto Leste do Rio Grande do Sul, Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 33: 381-392.

Spalding, B. B. C. & Lorscheitter, M. L. 2009. Palinologia de sedimentos da turfeira do Banhado Amarelo, São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, Brasil. Fungos e criptógamas. *Hoehnea* 36(2): 219-232

MATA

